

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS **CNI**

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Impacto da pandemia segue forte, mas pior momento pode ter ficado para trás

Os impactos da crise causada pela pandemia de Covid-19 ainda são graves na indústria de construção. Mas o impacto foi menor em maio: o nível de atividade da indústria da construção apresentou nova queda, porém mais restrita e menos intensa do que as de abril e março. A utilização

da capacidade operacional também recuperou parte da queda acumulada nos dois meses anteriores.

Os empresários seguem projetando queda da atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de matérias-primas e número de empregados nos próximos seis meses. Contudo, pelo segundo mês consecutivo, há uma reavaliação das expectativas, de forma que o pessimismo continuou a se reduzir. A intenção de investir segue baixa.

Utilização da Capacidade Operacional

Percentual (%)



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM MAIO DE 2020

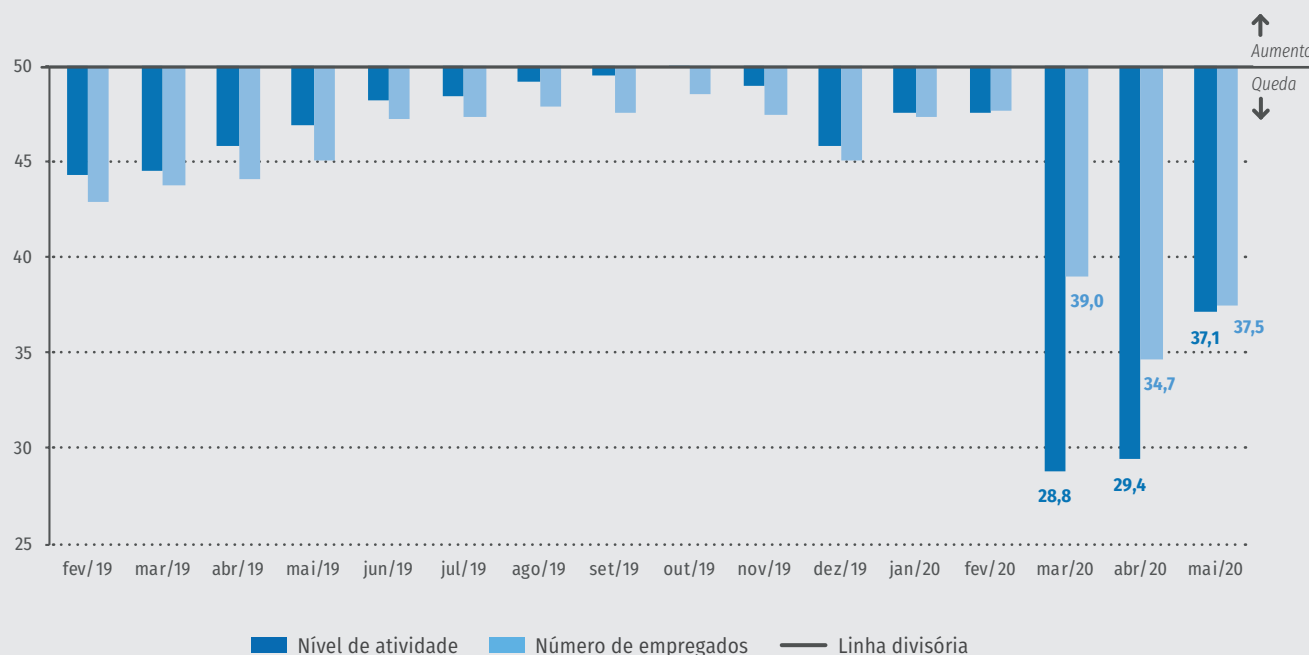
Queda da atividade e do emprego continua, mas menos intensa

Os níveis de atividade e do nível de empregados da indústria da construção apresentaram nova queda em maio, ainda como reflexo dos efeitos adversos da pandemia de Covid-19. Os índices seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que significa redução tanto na atividade como no emprego em relação ao mês anterior.

O indicador de evolução do nível de atividade chegou a 37,1 pontos em maio, após aumento de 7,7 pontos em relação ao mês anterior. O crescimento do indicador – que ainda se situa abaixo dos 50 pontos – significa uma queda menos disseminada entre as empresas. Já o índice de evolução do número de empregados registrou 37,5 pontos no mês, tendo crescido 2,8 pontos na mesma base comparação.

Índices de evolução do nível de atividade e do número de empregados

Índices (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento do nível de atividade ou do número de empregados. Valores abaixo de 50 indicam queda do nível de atividade ou do número de empregados. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Ociosidade segue elevada

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) atingiu 53% no mês de maio, um aumento de 3 pontos percentuais frente a abril. Isto significa que pouco mais da metade da capacidade

operacional da indústria da construção se encontra mobilizada. Mesmo com a ligeira melhora, o índice ainda se encontra em um baixo patamar, reflexo dos efeitos da queda de atividade. O percentual é 9 pontos percentuais inferior à média histórica.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2020

Confiança mantém-se em recuperação

Assim como em maio, a confiança do empresário da construção aumentou em junho. Apesar de duas altas significativas, o empresário ainda mostra falta de confiança.

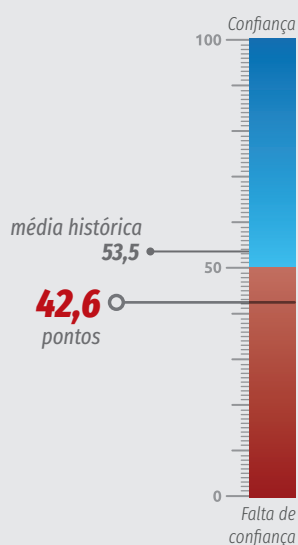
O ICEI-Construção alcançou 42,6 pontos no mês, um aumento de 5,0 pontos em relação a maio, após alta de 2,8 pontos em abril frente ao mês anterior. Ainda assim, o índice permanece relativamente

distante da linha divisória, o que aponta para uma falta de confiança da parte dos empresários do setor. O ICEI – Construção está a 7,4 pontos da linha divisória e a 14,4 pontos do patamar registrado no mesmo período de 2019.

Os componentes do ICEI-Construção apontam para uma perspectiva menos negativa para os próximos seis meses, dado que o Índice de Expectativas aumentou 6,3 pontos entre maio e junho, e para uma relativa diminuição da avaliação negativa das condições correntes, com um aumento de 2,4 pontos no Índice de Condições Atuais.

ICEI da construção

Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JUNHO DE 2020

Expectativas ainda são pessimistas

O pessimismo entre os empresários da indústria da construção continuou se reduzindo em junho. O movimento de reavaliação das expectativas, iniciado em maio, continuou no mês.

Os índices de expectativas apresentaram nova melhora no mês, a segunda seguida, após a forte queda ocorrida em abril. Ainda assim, seguem abaixo da linha divisória, o que denota expectativas negativas (ou seja, perspectivas de queda de atividade, do emprego, de compras de insumos e matérias primas e de novos serviços e empreendimentos). Em junho, os índices se encontram a 6,0 pontos da linha divisória, em média. Em abril, essa distância era, em média, de 18,8 pontos.

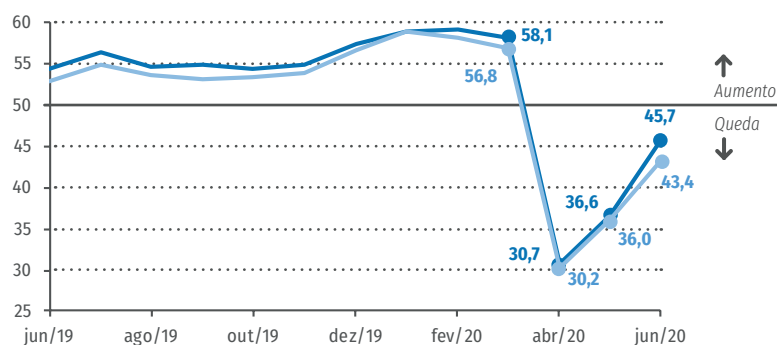
Intenção de investir continua baixa

A intenção de investir do empresário da indústria da construção continua em nível baixo, apesar da melhora em relação a maio; o atual contexto de incerteza elevada e falta de confiança dos empresários contribui para esse resultado.

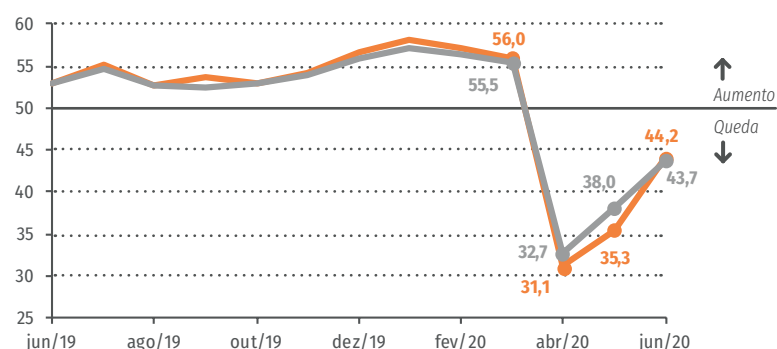
O índice de intenção de investimento (compra de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) cresceu 5,6 pontos no mês, passando de 25,4 para 31,0 pontos. A alta interrompe sequência de três quedas consecutivas, na qual o índice recuou 19 pontos. Assim, o índice segue em patamar relativamente baixo, 3,1 pontos inferior à média histórica.

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



● Nível de atividade ● Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória

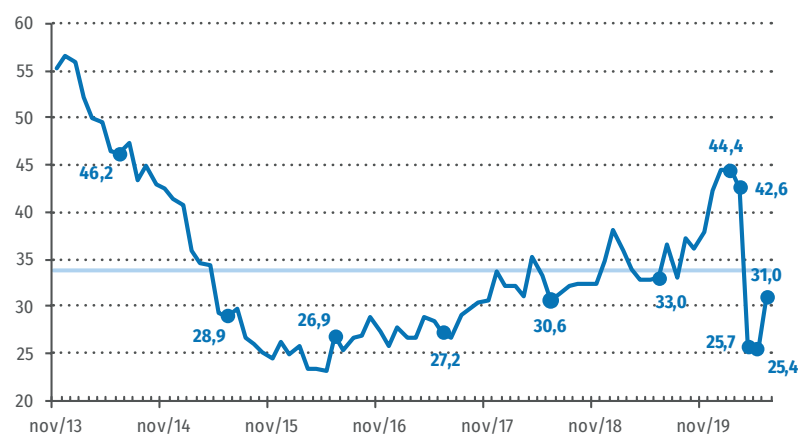


● Compras de matérias-primas ● Número de empregados — Linha divisória

* Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



● Intenção de investimento — Média histórica

* Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20	mai/19	abr/20	mai/20
CONSTRUÇÃO	56	50	53	46,9	29,4	37,1	34,2	24,1	26,6	45,0	34,7	37,5
PEQUENA	51	48	48	43,4	26,5	34,4	35,5	21,7	24,8	42,7	35,5	36,2
MÉDIA	53	47	50	44,2	27,2	33,0	33,1	21,5	22,5	43,8	33,2	36,1
GRANDE	59	52	57	49,8	31,7	40,4	34,3	26,4	29,7	46,5	35,3	38,7

Expectativas da indústria da construção

	ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵		
	NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS					
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
CONSTRUÇÃO	54,4	36,6	45,7	52,9	36,0	43,4	52,9	35,3	44,2	52,9	38,0	43,7	33,0	25,4	31,0
PEQUENA	55,2	35,8	42,6	53,8	35,8	41,7	52,6	34,5	40,2	53,8	40,3	41,7	33,1	25,5	28,8
MÉDIA	51,6	36,2	45,1	50,0	33,5	41,0	50,1	34,5	42,6	50,1	36,3	42,4	31,8	23,7	30,6
GRANDE	55,8	37,2	47,1	54,2	37,5	45,3	54,6	36,1	46,5	54,2	38,1	45,1	33,6	26,4	32,0

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20	jun/19	mai/20	jun/20
CONSTRUÇÃO	57,0	37,6	42,6	46,0	27,7	30,1	62,5	42,6	48,9
PEQUENA	55,3	38,1	41,1	45,9	27,1	28,2	60,0	43,6	47,5
MÉDIA	56,1	36,7	42,7	45,4	26,1	28,4	61,4	42,0	49,8
GRANDE	58,2	38,0	43,2	46,3	28,9	31,7	64,1	42,6	48,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

433 empresas, sendo 154 pequeno porte, 193 médio porte e 86 de grande porte.

Período de coleta

1 a 10 de junho de 2020.

Documento concluído em 22 de junho de 2020.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Análise: Dea Fioravante, Marcelo Souza Azevedo e Ieda Vasconcelos (CBIC) | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Aretha Silicia Lopez Soares, Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Carla Gadêlha

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

CBIC

CNI
Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA